



Efeito de estresse hídrico e salino em sementes de *Dodonaea viscosa* Jacq.

Juliana Carolina Alves Horlle¹; Claudimar Sidnei Fior²

¹Aluna de Graduação e bolsista de iniciação científica BIC-UFRGS; ²Professor adjunto do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

A vassoura-vermelha (*Dodonaea viscosa* Jacq.) (Figura 1) é um subarbusto de copa rala pertencente à família Sapindaceae. No estado do Rio Grande do Sul ocupa regiões de florestas de restinga, floresta atlântica, encosta meridional da Serra Geral e encosta da Serra do Sudeste.



Figura 1. Espécime de *Dodonaea viscosa* Jacq. *in situ*. Fonte: Giehl, E, 2008.

Potenciais:

REGENERAÇÃO E COLONIZAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

MEDICINAL

ORNAMENTAL

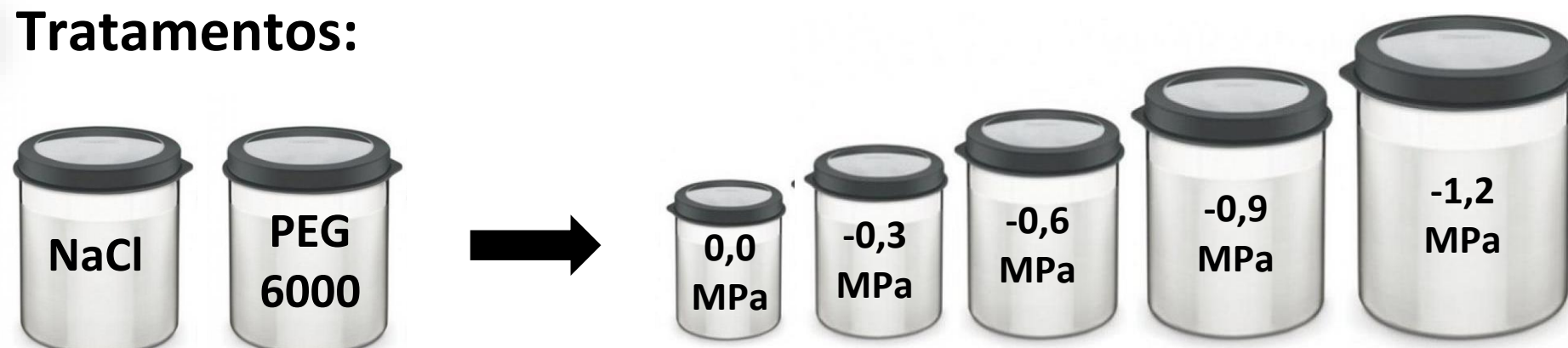
Objetivo

Analisar os efeitos do estresse hídrico e salino na germinação de sementes e formação de plântulas de *Dodonaea viscosa* Jacq. estudando, desse modo, a possibilidade de estabelecimento e colonização da espécie em condições de déficit hídrico e de solos salinizados.

Material e Métodos

- ✓ Recipiente: caixas transparentes do tipo gerbox, acondicionadas em câmara incubadora BOD (fotoperíodo de 16 horas e temperatura constante de 20 °C);
- ✓ Substrato: areia autoclavada;
- ✓ Sementes escarificadas entre lixas durante 40 s e desinfestadas em álcool 70% e hipoclorito de sódio 2%;
- ✓ Avaliações: quantificação a cada dois dias do número de sementes emergidas e plântulas normais formadas.

✓ **Tratamentos:**



- ✓ Delineamento inteiramente casualizado (DIC), em arranjo bifatorial (2 x 5), com quatro repetições de 25 sementes;
- ✓ Análise dos dados: ANOVA e regressão polinomial ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

O aumento do potencial osmótico, tanto para NaCl quanto para PEG 6000, ocasionou diminuição do percentual de emergência, de formação de plântula e nos índices de velocidade de emergência e de formação de plântula (Figura 2A-D). Entretanto, no tempo médio de emergência houve aumento proporcional ao acréscimo do potencial osmótico de ambos os agentes (Figura 2E).

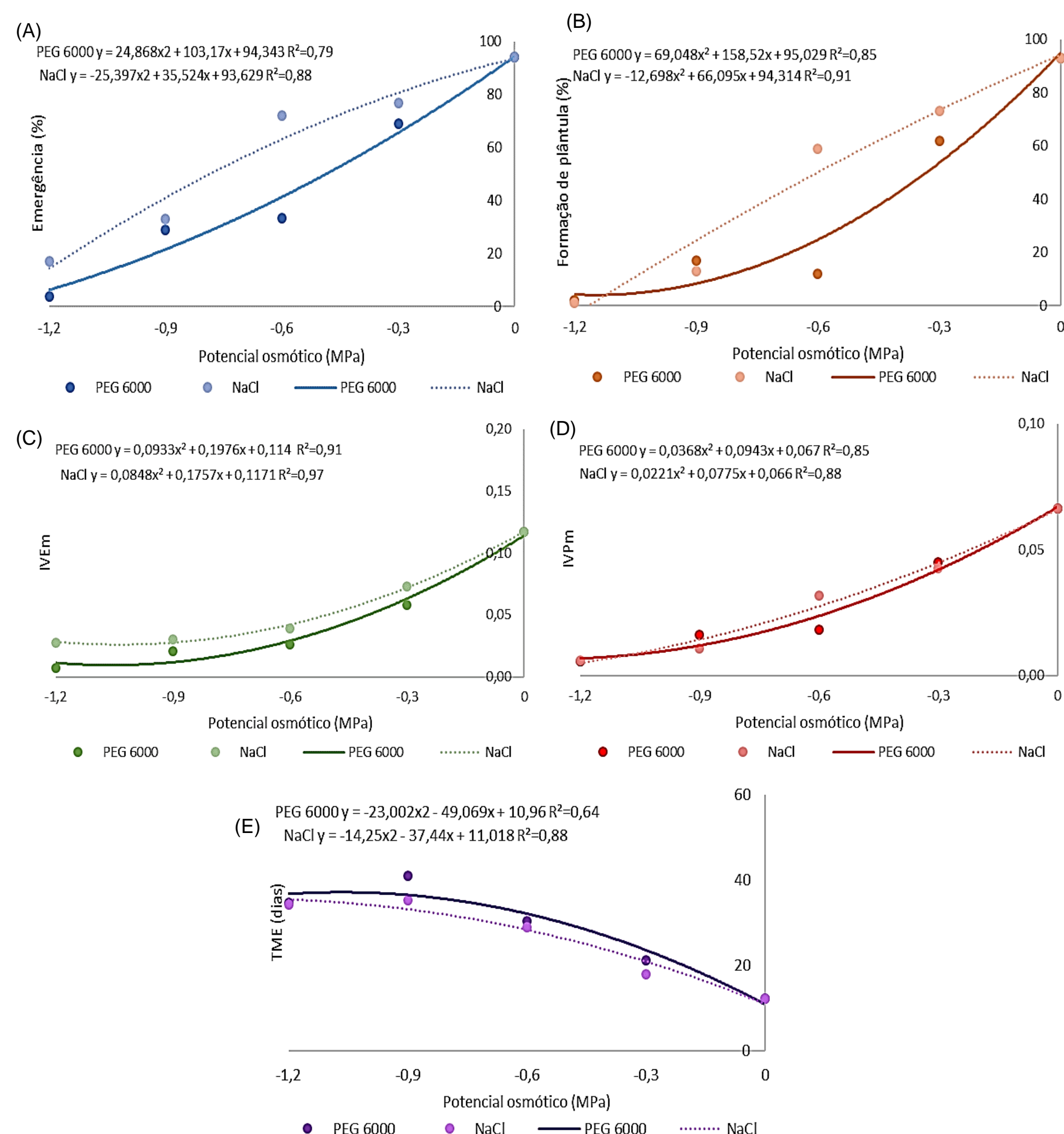


Figura 2. Emergência (A), formação de plântulas (B), índice médio de velocidade de emergência (C), índice de velocidade de formação de plântulas (D) e tempo médio de emergência (E) de sementes de *Dodonaea viscosa*, em função de diferentes potenciais osmóticos de soluções de NaCl e PEG 6000.

Conclusão

D. viscosa é uma espécie promissora para cultivo em solos com estresse hídrico ou salino, pois a emergência e a formação de plântulas ocorreram de forma satisfatória em potenciais osmóticos que estes solos apresentam (-0,14 a -0,25 MPa).